

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	20

O silencio!

Temos na frente, como se representasse as Taboas da Lei, o illustre órgão do illustre partido progressista, o *Correio da Noite*.

Percorremol-o, com a maxima curiosidade, do principio ao fim, desde o editorial ao ultimo annuncio, que reza da marcha do vapor *Ardeola*; mas em toda a sua composição não se encontra uma linha, uma só, que se relacione com a grande questão de interesse nacional, com a questão maxima da nossa politica e da nossa administração, que diz respeito, ao mesmo tempo, á dignidade nacional e ao dinheiro do Thesouro, que importa um desaire para o nome portuguez e a somma de milhares de contos para o Orçamento geral do Estado!

Silencio em toda a linha da parte de um jornal que faz agora exactamente um anno, porque passou antehontem o anniversario da assignatura do contracto regenerador, seccava as guelhas berradoras exigindo que se lhe desse, na integra, o que na integra sómente devia ser dado ao parlamento, mas satisfazendo-se, desde logo, immediatamente, á justificada curiosidade publica, com as *linhas geraes* desse contracto—linhas geraes que em 5 de outubro se verificou que correspondiam completamente a toda a economia do contracto de 16 de julho!

Silencio completo, silencio absoluto, silencio dos tumulos, silencio deprimente, silencio afflictivo em quem de ordinario é tão fallacioso sobre incidentes e questões uncilas, sobre cousas minimas e bagatelas do expediente da nossa vida politica! Silencio que parece pôr os sete sellos do Apocalypse nos labios de quem por habito vicioso se apresenta quasi sempre abundante de palavras cheias e de periodos sonoros!

Ora vejamos citado numero do *Correio da Noite* de hontem: lá vem palrador na disputa com o independente *Janeiro*; lá vem loquaz sobre os arminhos e as graças do sr. José Maria de Alpoim; lá promete que o governo será energico sem que seja precipitado na questão do fornecimento de panos para o exercito, questão que declara *ser complexa*; lá falla em *pierrrots* cheios de guizos, como quem accentua, pelo estylo, que este verão politico está sendo de completo Entrudo...

Mas a respeito de tabacos?

Nem uma referencia, nem um periodo, nem uma palavra!

Mas cale-se com todos estes ridiculos politicos, que ameaçam um grande partido, o progressista, de se pôr em mangas de camisa, e de, em publico, provocar escandalos que de todo o inutilissem; mas cale os aljorces e ponha ponto nas piraetas; mas deixe-se de politiquices e falle sério, e falle grave, e falle circumspecto, dizendo-nos o que ha, o que temos com respeito á refundição do contracto de 4 de abril para que obtiveram um adiamento!

E' esta a questão nacional; é esta a questão do dia. Tudo o mais são rendas, bagatelas, bugiangas, ninharias...

Diz-se que o contracto já tem apêndices e apostillas. Contou o *Diario de Noticias* que essas apostillas e apêndices já estavam acordadas por occasião do conflicto na comissão de fazenda, a 7 de maio, quando allaz foi no dia 11, que da Corôa se solteou e se obteve um interregno parlamentar para se fazer n'esse contracto uma revisão que satisfizesse ás justissimas reclamações da opinião publica!

Diz-se tudo isto. Mas o que ha de verdade? Nós já definimos, nitidamente, a nossa attitude.

E' a de sempre: é a que marcou o sr. Hintze Ribeiro no seu discurso de 28 de abril na camara dos pares.

D'ella nos não affastámos um passo; d'ella nos não esqueceremos um momento.

Podíamos pedir, mesmo com o parlamento encerrado, a publicação integral do novo contracto, desde que se trata, apenas, da modificação de um contracto conhecido. Sem nenhuma incoherencia podíamos assim reclamar.

Mas somos metos exigentes: dêem-nos as *linhas geraes*. Digam-nos se o preço das obrigações está perfeitamente equiparado. Digam-nos se acabou a vergonha da hypothese de passarmos ao regimen da *regie* administrada... por estrangeiros. Digam-nos se desapareceu a humilhação dos serviços centralisarem em Paris. Digam-nos se a participação de lucros se definiu de forma que não possa ser illudida. Etc., etc.—isto é, esclareçam sobre todas as duvidas que se ofereceram ao contracto de 4 de abril, que só em 26 mostrou a cara ao publico e que desde logo entrou na enfermaria ministerial!

Não somos exigentes como o era o anno passado, per este tempo, o *Correio da Noite*, embora mais justificadamente o poderemos e deveremos ser. Mas se estamos a menos de um mez do parlamento se reabrir

para immediatamente se lhe apresentar, refundido, o contracto dos tabacos; mas se já se encontra tudo combinado, que demonio—ganhem as palmas da victoria com a exhibição publica das suas conquistas!

Se raspam todas as humilhações, se alcançaram grandes rendimentos, ponham tudo em letra redonda, porque a dignidade nacional e os interesses do thesouro representam, de certo, um assumpto mais importante que as guizalhadas que dizem ouvir e que a grã-cruz que pozeram ao peito do sr. conselheiro José Maria de Alpoim!

Falem, escrevam, elucidem, esclareçam.

O silencio é compromettedor. Parece representar o governo a envergonhar-se da sua obra, conclue o nosso estimado collega «Noticias de Lisboa».

NOTAS A ESMO

Por uma requintada gentileza do seu conspicuo Director, inicia, hoje, o «Jornal de Melgaço» esta ligeirissima seccão que outro fim não visa senão satisfazer o mais possivel a curiosidade de seus numerosos assignantes, proporcionando-lhes a leitura de alguma noticia não destituída de interesse. O leitor relevará a falta de originalidade quando, pela carencia de assumpto local, sejamos forçados a respigar d'aqui e d'alli o necessario para darmos cumprimento á nossa voluntaria tarefa.

A proposito do calor que tão forte se nos apresenta, começaremos por informar, aquelles que se dêrem ao incommodo de nos lêrem, da violencia com que elle se alberga actualmente em New-York. Não existe differença entre o rigor com que se faz sentir durante o dia ou no decorrer da noite. Ha alguns dias atraz, no espaço de duas horas, das 9 ás 11 da noute, morreram mais de duzentas crianças. Sendo insupportavel a temperatura dentro dos edificios, cujas paredes o sol aquece excessivamente, a população procura os telhados, as ruas ou jardins para conseguir passar as noites. O consumo do gelo eleva-se diariamente a doze mil toneladas.

E ainda nós nos queixamos por aqui...

Eis-nos na alegre epocha em que a belleza e o encanto são reservados para as praias, estancias de aguas ou para o campo, onde buscamos novo e purificado e

uma vida mais tranquilla a amenisar-nos os longos dias de árduo labor. Tem um cunho especial de doçura e poesia os mezes que agora se gósam á beira-mar. Na aldeia, as noites placidas, com o céu azul recamado de estrellas, proporcionam-nos momentos de uma serenidade gratamente confortante.

A formosa estância do Pezo, cujas aguas a Natureza ali collocou para engrandecimento d'esta abençoada terra, hospêda presentemente um numero elevado de distinctissimas damas e cavalheiros. São de uma delicia incomparavel os bellos instantes que lá se desfructam. Sem esses habitos de luxo e de elegancia ceremoniosa que tanto destôam em logares onde a singeleza deve predominar, as gentilissimas aguistas apresentam-se quotidianamente em *toilettes* graciosas e simples. A aristocratica bota de verniz, os perfumes estonteantes, os penteados ridiculos, a custosa *blouse* de seda e todos esses requintes da ostentação, são banidos ali. Um retiro, emfim, de doce simplicidade, de pacificação consoladora, onde a existencia se pôde deixar correr livremente.

Como quizeramos gosar suavemente os meios-dias de calor asphixiante, á sombra dos pinheiraes, nesse recanto de paz e de suave conforto!

O leitor não desconhece, sem duvida, a campanha que por toda a parte se fêre contra a instituição do beijo. Na America, os paes, para evitar que as crianças sejam beijadas, collocam na fita que usam á volta do chapéo o distico «Do not kiss me» que significa *Não me beije*, ideia que tem dado os melhores resultados. Não seria para admirar se Melgaço mostrasse que não desconhece os maus effeitos que provém d'essa condemnavel pratica, acabando com esse uso já excluído nos centros onde a cortezia não deixa, por isso, de ser observada. E' no Pezo, principalmente, onde queríamos que esta praxe não proseguisse.

Oxalá que não provoquemos agastamentos com o nosso respeitoso alvitre.

A.

60:000 Réis men-saes todos podem ganhálos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pen-nellypes. C. Milano

(Italia)



DO PARÁ

Sobre os monumentaes successos de 14 de novembro passado, ainda temos a informar os leitores dos ultimos movimentos na capital federal.

O conselho de guerra condemnou a 14 mezes de prisão simples os có-reus da conspiração de 14 de novembro srs. major Gomes de Castro e capitão Augusto de Moraes. Lauro Sodré continua a bordo e nem boates correm do que lhe possa acontecer.

—Realisaram-se os festejos ao S. João Baptista, que não desmereceram dos dos annos anteriores. A conhecida «Casa Baptista», que ultimamente tem-se salientado entre as suas congêneres, tambem não quiz deixar esquecido o patrono do seu estabelecimento. Pelas 4 horas da tarde, do dia 24 do passado, fez subir ao ar um soberbo aerostato, acompanhado de brilhantes salvas de foguetorio. Até certa altura ainda se podiam ler os seguintes dizeres: «Casa Baptista». O sr. Bernardo Gonçalves serviu aos presentes um *copo de Schopps* e apresentou a bonita exposição do saboroso *presunio e lampreia secca*, de Melgaço, que fez crescer o *bicco* de muito menino que conhece do artigo. Ao que nos informava o sr. Gonçalves, é sua opinião importar constantemente o tradicional *presunio*, se por acaso houver freguezia. Da nossa parte garantimos-lhe que fazemos *uma perna*.

—No dia 24 do mez passado inaugurou-se sollememente a fabrica de Cerveja Paraense, havendo por essa occasião distribuição gratis de Schopps ás pessoas que visitavam a fabrica. Foi muito concorrida e é de esperar o seu progresso, attendendo a que a bebida é esplendida.

—O nosso conterraneo sr. José Candido Dias, iniciador da subscrição para os festejos de N. S. da Orada, manifestou-nos a contrariedade que teve ao saber do pessimo resultado que tiveram os festejos em honra áquella Imagem. A seu pedido informamos os leitores que elle encarregou dos festejos algumas pessoas que lhe pareciam ser sérias e, escrevendo-lhes, pediu que a festa se realisasse em fins

de junho ou julho; aquelles *senhores*, porém, que não se satisfazem de festas, não se satisfizeram com a da Ascensão e emendaram aquella. Sentimos que não se cumprissem os desejos do nosso amigo.

—Com destino a Melgaço, partiram d'esta capital, no dia 28 do passado, os nossos conterraneos sr. Hermenegildo José Solheiro e ex.^{ma} esposa, D. Adelaide Alves Solheiro. Suas ex.^{as}, a quem tivemos a honra de cumprimentar, durante a sua estada aqui, foram muito visitados e o seu *bóta-fô-ra* foi tambem bastante concorrido. E', pois, com o maior desvanecimento que lhes auguramos uma esplendida travessia.

—Tambem para Melgaço embarcou, no mesmo vapor, a ex.^{ma} sr.^a D. Alexandrina Rodrigues Salgado, esposa do nosso conterraneo e assignante sr. José Candido P. Salgado. D. Alexandrina vae em procura de melhoras, rasão porque lhe desejamos feliz viagem e que no seio de sua familia encontre os confortativos de tão pertinaz doença.

—A' procura de melhoras, seguiu tambem para ali o sr. Alfredo José Esteves.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Entre os distinctos enfermos que se achavam recolhidos ao Hospital Portuguez, é-nos grato registrar o completo restabelecimento do sr. Frederico Gonçalves. Este cavalheiro já se acha á frente dos seus negocios. Estimamos.

—Tambem o nosso conterraneo sr. Francisco Araujo que, ha tempos, uma pertinaz doença prostrou no leito, já se acha em convalescência, o que muito estimamos.

—No vapor «Desterro», ultimamente chegado da Europa, veio a procuração dando plenos poderes para a liquidação da firma Gonçalves & Marques.

—No valle maçonico de Belem deú-se um facto vergonhoso nos annos da historia maçonica no Pará.

Foi o caso que, no dia da posse das luzes da officina «Firmeza e Humanidade», os obreiros d'aquella officina queriam apresentar em sessão uma moção de desconfiança contra o veneravel da Loja Dr. Elias Vianna e 2.^o vigilante Bernardino Fiuza. Constando ao veneravel tal acto, requisitou ao chefe de policia o comparecimento de praças e agentes de segurança ao templo da «Firmeza e Humanidade», allegando que alguém o queria aggredir n'aquella noite, ao entrar ou sahír para a Loja. Quando os obreiros e mais mações iam entrando para assistir ao acto solemne da posse, encontraram

se com os policas e agentes, o que causou sérios commentarios e, ainda mais, quando no dia seguinte os jornaes diários narravam o procedimento do sr. dr. Elias Vianna, profanando a maçonaria. Os telegrammas fervilhavam para o Rio pedindo providencias ao chefe Supremo e consta-nos que alguém tem aconselhado o dr. Elias Vianna e Bernardino Fiuza a resignarem os cargos.

«O Pará—Mação» commenta energicamente e nós d'aquí o cumprimentamos pela sua attitudo.

«O Tupá», de 18 de junho, órgão da «Officina de Lettrras», estampou nas suas columnas a seguinte noticia referente ao «Jornal de Melgaço»: «Este nosso collega, que se publica em Melgaço—Portugal, transcreveu o soneto *Flores Gencas*, da lavra do nosso companheiro de redacção Raymundo Carvalho, precedendo-o de elogiosas palavras, as quaes sinceramente agradecemos.» O nobre collega nada tem a agradecer, já mais quando se faz justiça a quem a merece.

Borracha:
Das ilhas 5:900 reis o kilo.
Do sertão 6:500 «
Cambio: 167.¹³²
Alfandega:
Dia 6 rendeu 122:951 \$ 390 reis.
8—7—905.

S. Arthur B.



CANHA MUNICIPAL

Sessão de 28 de junho

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

—Foi concedida licença para explorar umas nascentes d'agua no monte baldio denominado da «Ameixeira», a Manoel José Esteves, de Roucas.

—Foi presente um requerimento do sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador do registro predial d'esta comarca, a pedir attestado do seu comportamento. Foi-lhe passado de ter sido exemplar.

—Foram auctorisados diversos pagamentos em divida.

Nada mais se tratou.

Sessão de 5 de julho

—Foram auctorisados diversos pagamentos e tarifados os generos de consumo.

—Foi arrendada casa para a officina de afeição de pesos e medidas.

Nada mais se tratou.

A herança de uma enferma

No hospital da Corunha, Hespanha, falleceu ha dias uma pobre mulher chamada Praxeres Prietto Gonçalves, creada de servir, natural de Villanova de Oscos (Oviedo). Quando as enfermeiras estavam a amortalhal-a, ob-

servaram que ella tinha junto ao corpo uma especie de cinturão e, examinado este, viu-se que continha a bonita somma de 1:000 pesetas em notas do Banco de Hespanha.

A finada trazia ainda consigo dois escapularios, os quaes, em vista d'aquelle descobrimento, foram tambem escrupulosamente examinados, e não em vão, porquanto um d'elles continha uma nota de 50 pesetas e outra de 25, e o outro uma de 100.

A'lem d'isso, encontrou-se-lhe mais uma pequena bolsa que guardava 15 pesetas em prata e algum cobre.

Ao todo 1:191 pesetas!

Pouca sorte

O sr. dr. Durães, conservador do registro predial de esta comarca, governador civil da Horta e agora transferido para Evora, não está com sorte.

E dizemos que não está com sorte porque, quando quiz ser governador civil efectivo e depois substituto d'este districto, os progressistas de Vianna levantaram tal campanha contra a sua nomeação que, o remedio, foi continuar a ser conservador em Melgaço.

Tendo agora conseguido ser nomeado governador civil de Evora, logo uma comissão de progressistas do concelho de Mourão se apresentou ao sr. ministro do reino, manifestando-lhe o seu descontentamento por tal nomeação!

Já é gallinha!

Que os progressistas de Vianna o não quizessem—como realmente não quizeram—para chefe do districto, apesar do seu apregoado *alto valor politico e pessoal*, comprehende-se, porque o sr. dr. Durães está ainda muito longe de ser preferido pelos illustres governadores civis-effectivo e substituto—srs. conselheiro Pedro de Brito e dr. Luiz d'Amorim; mas que os progressistas de Evora, pondo de parte o espirito de camaradagem, que sempre deviam respeitar, assim procedessem, não se acredita e chega a ser extraordinario!

O sr. Eduardo José Coelho declarou terminantemente aquella commissão que não tinha responsabilidade alguma na nomeação do sr. dr. Durães, pois que ella fôra feita pelo sr. presidente do conselho de ministros.

Tambem tem graça e não offende! O nosso preso collega «A Cruz», transcrevendo aquella noticia do «Correio Nacional», diz:

«Quer-nos parecer que não talhou Deus o sr. dr. Durães para governador civil; não o quizeram aqui, agora é em Evora que o não querem.... E para mais a recusa vem dos amigos progressistas!»

E, effectivamente, com tanta sorte é melhor ser governador militar da praça de Castro Laboreiro.

Ali só o Mathias o poderá perseguir, sr. dr. Durães.

Foi de 505841 reis a despesa do mez de junho ultimo com o sustento dos presos nas cadeias das diferentes comarcas d'este districto.

AGUAS DE VALLADARES

Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

Casamento

E' com prazer que registamos o casamento do nosso estimado conterraneo, residente no Rio de Janeiro, sr. José Domingues Machado, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Graça Machado.

Felicidades sinceramente os sympathicos noivos e desejamos-lhe um futuro verdadeiramente auspicioso.

Foi pedida auctorisação para o seguimento de um processo instaurado n'esta comarca contra o sr. Belchior Gonçalves, ex-regedor da freguezia de Castro Laboreiro.

Entendido.

Noticias politicas

A noticia de que o sr. conselheiro Beirão sai para o estrangeiro é interpretada como reprobacão a actos do governo em briga com as suas ideias e com as suas affirmações, no parlamento.

Tambem dizem os seus intimos que elle não votará o contracto dos tabacos.

O sr. Beirão demora-se na Escocia até ao fim d'agosto.

—Corre que alguns elementos mais intransigentes do partido progressista, taes como o sr. Augusto José da Cunha, se mostram magoadissimos com o caminho em que se quer entrar e que na camara dos pares se manifestará esse descontentamento.

—Corre que, ventilando-se em conselho de ministros a questão da dissolução, votaram a favor d'ella os srs. Villaga e Sebastião Telles.

Os amigos do sr. Villaga desmentem categoricamente, dizendo que elle não cuida de coisas politicas e sómente da sua pasta, havendo até más vontades contra elle por causa das distincções especialissimas que lhe faz el-rei e que tem provocado ciumes.

Os que morrem

Em Paderne falleceu, n'um dos dias da semana passada, a presada mãe do rev. Francisco José Dias, illustrado orador sagrado.

As nossas mais sentidas condolencias.

N'esta villa falleceu tambem, no ultimo sabbado, o sr. Antonio Maria Alves, presado irmão da ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Solheiro, virtuosa esposa do sr. Herme-negildo José Solheiro, abastado proprietario da freguezia de Prado.

Era geralmente estimado. Paz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

Pediram a demissão do cargo de administrador efectivo e substituto do concelho de Montemor-o-Novo, os srs. João Baptista de B. Malta e Joaquim Cesar Romeiros.

Começa a debandada.

O primeiro milagre

O sr. dr. Durães, logo que chegou a Evora e tomou posse do seu cargo, telegraphou immediatamente ao sr. ministro das obras publicas, pedindo urgentes providencias para debelar a falta de agua que ha actualmente n'aquella cidade.

Bom meio de conseguir fazer as pazes, não ha duvida!

Desastre em automovel

No dia 16 deu-se em Cerveira um lamentavel desastre. Um automovel esbarrou-se com um carro puxado a dois cavallos, ficando morto o da mão.

O automovel era dirigido pelo sr. Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, do Porto, a quem pertence.

A'lem da perda do cavallo, o carro soffreu bastante.

O desastre, que podia ter tido consequências fataes, de-se devido a um engano da parte do sr. Torquato Ribeiro: alem do vehiculo ir com grande velocidade e de luzes apagadas, em lugar de dirigir o automovel para o lado esquerdo dirigiu-o para o lado direito, logar onde o carro se encontrava parado, a dar passagem ao automovel.

Por aqui tambem, qualquer dia, teremos a lamentar alguma desgraça, visto que se consente que os automoveis andem com grande velocidade, sem se attender á liberdade com que as mães deixam as creanças pelas ruas, e o pessimo costume que os nossos lavradores tem de trazer o gado solto.

Foi determinado á direcção das obras publicas de este districto que faça proceder á construcção do lanço da estrada de Caminha pela Portella de Alvito a Monsão e a Melgaço, comprehendido entre Cachamondinho e Fallão, sendo auctorisada a dispendor no actual anno economico, com a alludida construcção, um conto de réis.

Pois não faltou quem espalhasse por ahí que o sr. dr. Durães já conseguira aquella importancia para a variante que se projecta fazer entre a Praça do Commercio e a estrada real n.^o 23!

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

- Franco.....194 reis
- Marco.....239 »
- Corôa.....223 »
- Peseta.....169 »
- Dollar.....16050 »
- Sterlino.....49 1/2 »

Francisco d'Oliveira

Os nossos estimados collegas «O Jornal» e «Cidade de Santos» dão-nos a grata noticia da reelicção do nosso estimado conterraneo ali residente, sr. Francisco Maximino d'Oliveira, considerado commerciante d'aquella praça, para provedor da Irmandade do SS. Sacramento, eleição a que se procedeu no dia 25 do mez findo com a presença de 36 irmãos.

Este facto constitue para

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(Vinicola Velha)

Fornecedora da Casa Real

CAPITAL 4:000 CONTOS DE REIS

RECOMMENDAM-SE OS VINHOS:

GENEROSO, um dos melhores e mais baratos que se pode encontrar.

O VINHO DO PORTO MEZA C, Douro legitimo, é tambem de superior qualidade e vende-se por preço barato.

VENDA NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

aquelle cavalheiro nma prova evidente da muita estima e consideração em que é tido pelo seu nobre proceder e fino trato, e uma honra para nós que nos orgulhamos de pertencer á sua terra natal.

Porisso o felicitamos muito cordalmente assim como a toda a sua estimada familia.

Uma carta

Meu amigo:

Não sei se laborarei em erro asseverando-te que, a ampuheta do tempo, tem especial predilecção em mortificar a vida nossa, tornando o perpassar dos seus instantes, que tão lento quizeramos que fosse, n'uma carreira violenta e desenfreada. Parece-me, porém, que tu mesmo não discordarás de este meu modo de pensar e, muito principalmente, hoje, que a tua existencia prestimosa conta mais um marco na sua estrada juncada, pela gratidão de tantos a quem a tua bondade se estende, de mil fôres nascidas no vasto campo de seus corações agora em festa.

Talvez que volvas os olhos com pesados recordação para a tua accidentada e ardente mocidade e, então, o desánimo tentará avassalar-te. Mas tão limpo se te antolha esse lapso com tanta celeridade decorrido, tão cheio de sol e doirado de luz, que, nada encontrando que te origine remorsos ou inquietações, sentirás fatalmente um bem-estar consolador.

O primeiro lanço da longa estrada que o bondoso Deus consentirá que tu percorras, teve abrolhos sem conta que esmoreceriam qualquer espirito não fortalecido pela ferrea tenacidade do teu. Comquanto as auras da sorte te não bafejassem por muito tempo, espalhavas já, então, o conselho amigo por quem t'o solicitava e exercitavas a acção benéfica, na medida das tuas forças quasi nullas, n'aquelles que d'ella careciam. Não trará só a recordação d'estes factos confortantes, uma ventura real ao teu espirito ponderado?

O segundo lanço que apenas incias, depara-se-te. quicá, martyrisante pelo pensamento acorrentado ao dia que surgirá amanhã. Não quero que assim seja e, embora conheça de sobejo o vi-

gor da tua vontade herculea, quando queiras afugentar essa ideia que te poderia occasionar em transitorio punimento, devo trazer-te á memoria, além d'esse passado que é um espelho onde pôde mirar-se, hoje, sem receios, a tua consciencia tranquilla, o presente, que é um terreno vastamente cultivado e productivo, ao qual a Providencia fornece seiva bastante para o teu viver copioso e feliz, seiva que essa mesma Providencia te conservará sensivelmente augmentada durante os tempos que não de vir.

Muito propositalmente guardei para remate d'estas linhas desgacicas, meu amigo, a lembrança de dois frutos do teu purissimo affecto—sêres que estremecês cêgamente e amparas com o teu carinhoso manto paternal. O futuro para ti, quando se não estendesse a tua vida por annos incontaveis, entre venturas successivas, seria constituído pela certeza de que o Céu não deixará de lançar a sua clámyde protectora sobre esses rebentos do teu coração, que hoje são o teu maior orgulho e a tua mais viva alegria.

Não será esse o teu desejo supremo, a tua ventura unica? Para complemento d'essa felicidade, o Senhor prolongará a tua existencia util em beneficio d'esses a cujo numero pertence, com o mais leal reconhecimento, este teu velho amigo que para o Alto érgeue vehementes preces afim de que essa felicidade seja real e duradoura.

Julho, 26—1905.

Claudio de Farias.

CARTÃO DE PARABENS

Façem annos:

Quarta feira o sr. Antonio Joaquim Esteves.

Festejando o anniversario natalicio de seu estremo filho Henrique, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, meretissimo juiz de direito d'esta comarca, deu um sarau em sua casa, abrilhantado pela «Tuna Melgacense», que executou, com correcção, varios trechos de musica.

Entre os convidados, lembremos ter visto os srs. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo e muito digno administrador d'este concelho; conselheiro Sebastião A. da Silva Dias, illustrado Delegado do Procurador

Regio n'esta comarca, acompanhado de sua sympathica filha; dr. Victoriano Ribeiro de Castro, intelligente sub-delegado de saude, Domingos Ferreira d'Araujo, Frederico dos Santos Lima, etc., etc.

A esposa do digno juiz, ex.^{ma} sr.^a D. Ludovina Amelia da Rocha Pinto fez as honras da casa com a distincção e amabilidade que lhe são peculiares, deixando a todos muito penhorados, assim como, aquelle magistrado, foi pára com todos de uma benevolencia e delicadesa sem limites.

O sarau, que decorreu muito animado, terminou cerca das 2 horas da manhã.

Carteira

Partiu para Caminha o sr. José Antonio da Cunha Valle, ex-commandante de esta secção fiscal.

—Está entre nós, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente da guarda fiscal.

—Tambem aqui se encontram os srs. Abilio de Magalhães e Augusto Esteves, estudiosos academicos.

—Acha-se dñente a menina Alice, estremecida filha do sr. Luiz Maria Monteiro, estimavel cavalheiro d'esta villa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Vimos aqui o sr. Conde de Azevedo, da illustre Casa do Hospital, Ceivães, e Armindo Lourdes Lourenço, acreditado commerciante em Badim, Monsão.

—Regressou a esta villa o intelligente professor sr. Antonio Victorino da Cunha.

—Está entre nós o sr. Vasco Pereira de Castro.

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

—O triumphante apparelho automatico sem rival, e superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbo-neto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'agrazo, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a eplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
- 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
- 8.º Para a casa da Tuna Melgaense.
- 9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel..... 85000 rs.
«Gailot..... 95000 rs.
«Govet..... 95000 rs.

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a..... 25000 rs.
Outras ditas a..... 25000
" " " " " " 25200 "

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda qu^a em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todosos generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"

de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES
MELGAÇO

Esteo legaimento antonissal para governo, e pela junta de estado publico de Portugal, documentos legalizados e consili para o império do Brazil. E o unico que da certificação de autenticidade e foras aos seus titulos abilitados e extra o appellido de um nobre extrarajamento. Um castro de nobre, representa um bom bñe. Ache e vende nas principais phar-macias.

CONTINUA A DEBATERE

VALHA NUNCA DE CARTE

CONTEA A DEBATERE

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentam entos e outros de bombas, por preços limitadissimos.

VAS & PEREIRA
RUA DO RIO DO PORTO
MELGAÇO

Familia e

intimo d'alma, desde o momento em que uma nova affeição lhe nasceu no peito.

—Ao que parece, achas-te muito ferido de esse mal, não é verdade? Ora vamos, sê franco e explica-te mais claramente; parece-me vêr uma certa intenção nas tuas palavras....

—Pois bem: quer que seja franco? Ah! vai tudo sem rodeios. O sr. Fernando é o namorado de Rosa e ella ama-o tão cegamente que quasi chega a aborrecer todas as pessoas que d'antes lhe mereciam alguma consideração e confiança; eu conto-me no numero dos queixosos. O sr. Fernando procurou agradecer-lhe e conseguiu-o: foi uma grande victoria e tão grande, que até hoje nenhum rapaz da aldeia a pôde alcançar; do que, porém, nunca me persuadi foi que o senhor chegasse a inspirar-lhe uma paixão tão ardente!... Tive ainda ha bem pouco uma boa prova do que affirmo, porque ella quasi chegou a mostrar-me desejos de nunca mais me fallar, a mim que até ha bem pouco tempo gosava de toda a estima e a quem ella dava toda a preferencia! Quer saber ainda mais? Eu fui tão louco que, em vista d'essas demonstrações, cheguei a acreditar que ella me amava e que se-daria como eu por muito feliz, se um dia Deus juntasse os nossos destinos e as nossas almas!... Como me enganell!... Enfim não era eu o predestinado para tanta felicidade!

Olha, meu amigo, ha muitas raparigas na aldeia; escolhe uma de entre ellas, ama-a muito e verás como me esqueces e como serás feliz.

—Impossivel, Rosa, impossivel! Acaso não sabes tu ainda o que é amar? Deves sabel-o, porque tambem amas. Só tu poderias fazer-me completamente feliz!... Esta entranhada affeição que te tenho não nasceu hontem nem ha dous dias: amo-te desde creança, desde aquelles dias felizes em que ambos iamos guardar o gado para o monte, passando ahí horas esquecidas em innocentes brincados, em enlevos infantis; como eramos felizes n'esses tempos!... A final tudo passa!... para mim, Rosa, está tudo acabado; possas tu ao menos ser feliz e Deus permita que nunca se realizem as minhas tristes predições.

Ao terminar estas palavras, Rosa, que voltara um pouco o rosto para o lado direito de onde estava, soltou um pequeno grito de alegria.

Antonio tambem se voltou para o sitio que Rosa fixava com attenção e sentiu-se empalidecer.

Ambos tinham visto Fernando, que, com a espingarda ao hombro e seguido de dous perdigueiros, se encaminhava para aquella local.

—Ahi vem o sr. Fernando—disse Anto-

COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheiro, lá, crina e summauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133.

PORTO

AMISARIA **FRANCEZA**

DE **A. MACHADO DA SILVA**

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovães.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento,

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e unciada colleção de rasimieas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Manternia e Camisaria Pernambuco

João da Silva Campos

CONTRA A TOSSE

JAMES

Tratado legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, emittido e apporovado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e recomendasões dos doutores de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil, e depositadas nas principaes bibliothecas.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se teem tennado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 44. Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão e utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento para a sua acção tónica reconstituinte e do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**

65 ENSAIOS LITTERARIOS

nio a meia voz—por isso retiro-me; adeus, Rosa.

—Não—atalhou esta—agora fica; não vá elle persuadir-se que evitaste a sua presença e dar isso motivo a supposições menos justas.

—Sim, tens razão; não queres comprometter-te; effectivamente podia persuadir-se que não era só elle que merecia as tuas boas graças.

E ambos esperaram ansiosos a chegada de Fernando, Rosa com a alegria nos olhos, e Antonio com um ar frio e indifferente que forcejára por simular.

Passados minutos o moço caçador acercava-se dos dous, e apesar de os saudar com ar prazenteiro, relanceou-lhes um olhar prescrutador e desconfiado, como se tentasse adivinhar na expressão das suas physionomias o que se passara antes da sua chegada.

—Perdão—disse Antonio com certa intenção—entretinha-me um pouco a gracejar com este papagaio que faz a alegria de nós todos; porém, como agora o sr. Fernando chegou, retiro-me para me não tornar importuno.

—Isso é graça, rapaz!—respondeu Fernando, parecendo penetrar o verdadeiro sentido d'aquellas palavras.—Deixa-te estar, e á vontade; creio que tanto eu como tu e como outro qualquer tem direito a captar as boas

66 ENSAIOS LITTERARIOS

graças da perola d'esta aldeia; quem ficar vencedor na contenda, que seja feliz, porque eu, pela minha parte, não me zango com isso.

—Tem razão, sr. Fernando; gosto de o ouvir assim fallar; mas do que deve estar certo é que eu nunca tal tentei nem tentarei e para prova ella que o diga; é certo que entre nós existia de ha muito uma certa amizade....

—Amizade?!....—interrompeu o moço, fitando o rosto impassivel e sereno de Rosa.

—Sim, uma amizade livre de qualquer tenção.... uma amizade de irmãos, de crianças....

—E's já mais feliz do que eu, Antonio; as affeições que se ganham nos primeiros annos da nossa mocidade são sempre ardentes, sinceras.

—Engana-se, sr. Fernando; essas affeições duram só até uma certa idade, até ao dia em que se não conhece no mundo outro ente e até ao momento em que se não ouvem juramentos mais acreditaveis, mas menos sinceros que as simples declarações que se trocaram durante esses primeiros dias de innocentes enlevos. Muitas vezes, sr. Fernando, a mulher que acompanhamos nos primeiros alvares da vida e que nos parecia querer tanto, chega a detestar-nos, a aborrecer-nos do